

Queremos seu texto no Folhetim XI de Maio!

Mas antes, algumas considerações iniciais neste edital informal.

O Folhetim **não é uma revista de artigos científicos**, aproximando-se mais do formato de um jornal. Assim, destina-se a dialogar com os alunos e com a sociedade, veiculando notícias da Faculdade de Direito da UFG, além de **matérias jornalísticas** e **artigos de opinião** a respeito de relevantes temas do mundo jurídico e das atualidades. Dessa forma, os textos podem e devem ter embasamento científico, porém primar por uma linguagem acessível, com **construções claras**, diretas, **concisas** e objetivas.

O que diferencia a matéria jornalística de um artigo de opinião? No artigo de opinião, o redator se posiciona de forma clara. Na matéria jornalística, o redator procura apresentar fatos com isenção. Sabemos que a total imparcialidade, mesmo no texto jornalístico, é utópica. Porém, o redator deve tentar se aproximar dela ao apresentar os fatos com fidedignidade, checando a veracidade das informações, podendo fazer citações a dados estatísticos e de autores científicos, autoridades, personalidades, etc. Aliás, fatos citados nos artigos de opinião também devem ser checados!

E falando de **citações**, outra coisa que temos nos textos para o jornal é a desnecessidade de se seguirem as normas da ABNT. Visando a fluidez do texto, citam-se autores sem necessidade de apontar o ano do livro ou sua página. As notas de rodapé também não são recomendadas para os textos no Folhetim, substitua-os por uma explicação no próprio texto ou, quando necessário, por um parágrafo explicativo extra.

A despeito dessas considerações iniciais, como pretendemos veicular textos de graduados e graduandos em Direito, espera-se que os textos enviados apresentem clareza e correção quanto aos temas jurídicos tocados, abordando-os com a já mencionada clareza e objetividade, sem perder de vista a compreensão do texto por pessoas que possuam tão somente noções do conhecimento jurídico.

Em síntese, os textos a serem enviados ao Folhetim devem **seguir os temas propostos a cada edição** e se apresentarem na forma ou de **artigo de opinião** ou de **matéria jornalística**. A par disso, está a categoria de crônica/poesia/charge, que tem forma livre (embora também se restrinjam à quantidade máxima de caracteres). Para mais instruções gerais de como escrever um texto para jornal, consulte este link do jornal Estado de São Paulo: <http://www.estadao.com.br/manualredacao/gerais>

Enfim, estamos **muito interessados em receber seu texto**. Como temos um limite de espaço, será selecionado apenas um, excepcionalmente dois textos de cada um dos temas propostos a cada edição (contanto que os textos abordem pontos diferentes do tema, evitando-se a repetição). A seleção será feita pela Comissão Editorial do Folhetim, que se reserva no direito de realizar pontuais correções nos textos para sua publicação, sem jamais alterar qualquer significado do texto.

Vamos aos temas desta próxima edição:

1. O corrosivo efeito das Fake News: como evitar/ responsabilizar
 2. Estágios: as exigências são desproporcionais aos benefícios?
 3. Reforma Tributária ou A Necessidade de se simplificar o sistema de tributação das empresas
 4. “Estado vê PMs como descartáveis” (frase de coronel à BBC Brasil em março de 2018, quando o país registrou a 29ª morte de policial militar no ano) – desmilitarização é o caminho?
 5. A constante necessidade de reafirmação dos direitos humanos
 6. Atualidades/política;
 7. Charge/quadrinho
 8. Crônica/poesia/fábula
 9. Classificados (máximo de 150 caracteres)
- Tamanho desejável do texto: 2 mil caracteres (sem espaços);
 - Limite máximo: 3 mil (sem espaços);

- Nos classificados, anuncie livros à venda, pedidos de doação, etc, e dê seu dado de contato. Não fazer anúncios que precisam de resposta imediata, pois o Folhetim não tem uma periodicidade definida.
- **O prazo final para envio de textos é 15 de maio, através do e-mail: falecomfolhetim@gmail.com**